



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA NATALI ESTRELA BRAGA

**O SEGUIMENTO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

CAMPINA GRANDE

2024

MARIA NATALI ESTRELA BRAGA

**O SEGUIMENTO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Área de concentração: Estudos
pedagógicos em Educação física
Licenciatura.

Orientadora: Profa. Dra. Taís Feitosa da Silva

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B813s Braga, Maria Natali Estrela.

O seguimento do atletismo nas aulas de educação física escolar [manuscrito] : Uma revisão narrativa / Maria Natali Estrela Braga. - 2024.

22 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Taís Feitosa da Silva, Departamento de Educação Física - CCBS".

1. Educação básica. 2. Atletismo escolar. 3. Educação física e atletismo. I. Título

21. ed. CDD 796.42

MARIA NATALI ESTRELA BRAGA

O SEGUIMENTO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Área de concentração: Estudos
pedagógicos em educação física

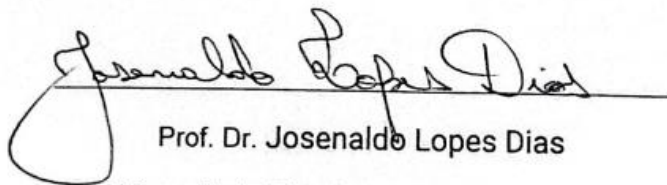
Aprovada em: 19/ 11 / 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Taís Feitosa da Silva (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Regiménia Maria Braga Carvalho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Estudos incluídos e analisados com palavra-chave “atletismo na escola”	10
Quadro 2	Estudos incluídos e analisados com palavra-chave “atletismo escolar”	12
Quadro 3	Estudos incluídos e analisados com palavra-chave “atletismo escolar e educação física”	12

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EF	Educação Física
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	MÉTODOS	8
2.1	Tipo de estudo	8
2.2	Seleção e tratamento dos estudos	8
3	RESULTADOS	10
4	DISCUSSÕES	13
5	CONCLUSÕES	18
	REFERÊNCIAS	19

O SEGUIMENTO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

THE CONTINUITY OF TRACK AND FIELD IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A NARRATIVE REVIEW

Maria Natali Estrela Braga¹

RESUMO

O atletismo é uma modalidade esportiva que envolve força, coordenação motora e flexibilidade, tornando o desenvolvimento dos alunos mais dinâmico que leva os alunos a terem maior percepção e envolvimento de alguns grupos musculares, como os glúteos, o reto femoral, sendo uma modalidade pouco explorada no âmbito escolar. Segundo Marques e Iora (2009), o atletismo escolar, dependendo da metodologia utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras, da promoção da saúde, personalidade e aperfeiçoamento das qualidades físicas, demonstrando assim que o atletismo é uma modalidade esportiva essencial para os estudantes do ensino básico. Desta forma a finalidade deste trabalho é identificar como tem sido trabalhado esta modalidade no âmbito escolar. Portanto a metodologia deste trabalho é uma revisão narrativa, para identificarmos através de textos científicos como o atletismo é implementado nas escolas, formulando perguntas e contribuindo para a discussão e a renovação do saber. Posteriormente foi constatado que o atletismo é trabalhado de diversas formas, sendo elas *exergames*, que é a junção de exercícios conjuntos com jogos eletrônicos ou materiais improvisados etc. Sendo o presente trabalho conclui assim que a modalidade do atletismo é sim um esporte possível de ser implementado na realidade escolar.

Palavras chaves: atletismo escolar; educação física e atletismo; educação e atletismo.

ABSTRACT

Track and field in physical education classes at school: A narrative review Athletics is a sport that involves strength, motor coordination and flexibility, making the development of students more dynamic, which leads them to have greater perception and involvement of some muscle groups, such as the glutes and the rectus femoris, and is a sport that is little explored in schools. According to Marques and Iora (2009), school athletics, depending on the methodology used in its application, can be the greatest responsible for the development of motor skills, health promotion, personality and improvement of physical qualities, thus demonstrating that athletics is an essential sport for elementary school students. Thus, the purpose of this work is to identify how

¹ Aluna do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e-mail: natali200estrela@gmail.com

this sport has been worked on in schools. Therefore, the methodology of this work is a narrative review, to identify through scientific texts how athletics is implemented in schools, formulating questions and contributing to the discussion and renewal of knowledge. Later, it was found that athletics is worked on in several ways, such as exergames, which is the combination of joint exercises with electronic games or improvised materials, etc. Therefore, the present work concludes that athletics is indeed a sport that can be implemented in schools.

Keywords: school athletics; physical education and athletics; education and athletics.

1 INTRODUÇÃO

O atletismo escolar é uma modalidade de ensino esportiva, que leva aos aprendizes formas de trabalharmos força, coordenação motora, flexibilidade agilidade, entre outras capacidades físicas, fazendo com que o desenvolvimento dos alunos se torne dinâmico, e que leva a melhora do rendimento e capacidades físicas que são de importante desenvolvimento na fase escolar.

As atividades físicas realizadas no ambiente escolar contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas, além de promoverem benefícios na saúde e na socialização dos alunos." — (Gallahue e Ozmun (2005) *apud* Barbosa *et al.*, 2012).

Podemos perceber tal destaque desta compreensão que, segundo Marques e Iora (2009), o atletismo escolar, dependendo da metodologia utilizada em sua aplicação, pode ser o maior responsável pelo desenvolvimento das capacidades motoras, da promoção da saúde, personalidade e aperfeiçoamento das qualidades físicas. Gomes (2010), enfatiza que o Atletismo permite desenvolver capacidades físicas como resistência, força, flexibilidade, velocidade e impulsão, além de estimular o raciocínio, a percepção e a agilidade (Fonseca, 2017 e Gomes, 2010).

Partindo assim a partir dessa discussão, sobre as variadas possibilidades em que o atletismo nos proporciona através de seu ensino, mas para desenvolver essas habilidades ou aprimorá-las precisamos ter uma tendência pedagógica, através de estratégias de ensino e desenvolvimento para esses alunos. A partir dessa discussão temos através deste estudo encontrado que:

Portanto, nesta tendência pedagógica o professor assume funções como vigiar e corrigir são vistos como autoridade máxima, organizador de estratégias, sendo o único condutor do processo educativo. Deste modo em um caráter tecnicista a literatura em Educação Física é relacionada a temas ligados ao treinamento e questões relacionadas à medicina esportiva (Fonseca, 2017 *apud* Castro *et al.*, 2008).

Considerando essas discussões acima desenvolvidas temos que o atletismo é um esporte bastante aplicável na educação física escolar para o ensino básico, mas para que isso possa ser possível de desenvolvimento devemos ter ao menos uma

estrutura mínima para este ensino e desenvolvimento como vai relatar esta pesquisa realizada por Gemente e Mathiesen (2017), a infraestrutura das escolas é uma das dificuldades apresentadas pelos professores no trabalho com o atletismo nas aulas de Educação Física escolar devido à falta de materiais e espaço físico.

Além de ser considerado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) um esporte essencial na Educação Básica, o atletismo é classificado como um esporte de marca, ou seja, aqueles em que o desempenho é medido por tempo, distância ou pontuação. A BNCC recomenda que, ao trabalhar o atletismo, os estudantes não apenas desenvolvam habilidades técnicas, mas também compreendam sua importância para a saúde e o bem-estar. O objetivo é incentivar a prática regular da atividade física, promovendo o aprendizado sobre superação, respeito aos limites pessoais e a atividade física como forma de lazer, dentro e fora da escola.

A partir do 6.º ano, prevê-se que os estudantes possam ter acesso a um conhecimento mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola (BNCC/BRASIL, 2017, p. 231).

Este estudo é de grande relevância, pois busca identificar como o atletismo tem sido abordado pelos professores de educação física nas escolas. A prática do atletismo, que abrange diversas modalidades como corridas, saltos e arremessos, oferece importantes benefícios ao desenvolvimento físico e motor dos alunos. Portanto, o objetivo da pesquisa é investigar as metodologias utilizadas por esses educadores, avaliando a frequência e a forma como as atividades são implementadas, além dos resultados que têm sido alcançados no aprendizado dos estudantes. A análise buscará compreender se essas práticas têm gerado resultados positivos ou negativos, contribuindo para o aprimoramento das habilidades físicas e o engajamento dos alunos nas aulas de educação física.

2. MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

O presente estudo é uma revisão narrativa, tem como objetivo a discussão e descrição do estado da arte acerca do tema Desporto escolar, este procedimento de pesquisa foi selecionado devido à sua contribuição para o avanço da ciência na discussão de temas específicos, formulando perguntas e contribuindo para a discussão a renovação do saber.

A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente (Cordeiro *et al.*, 2007, p. 429).

2.2 Seleção e tratamento dos estudos

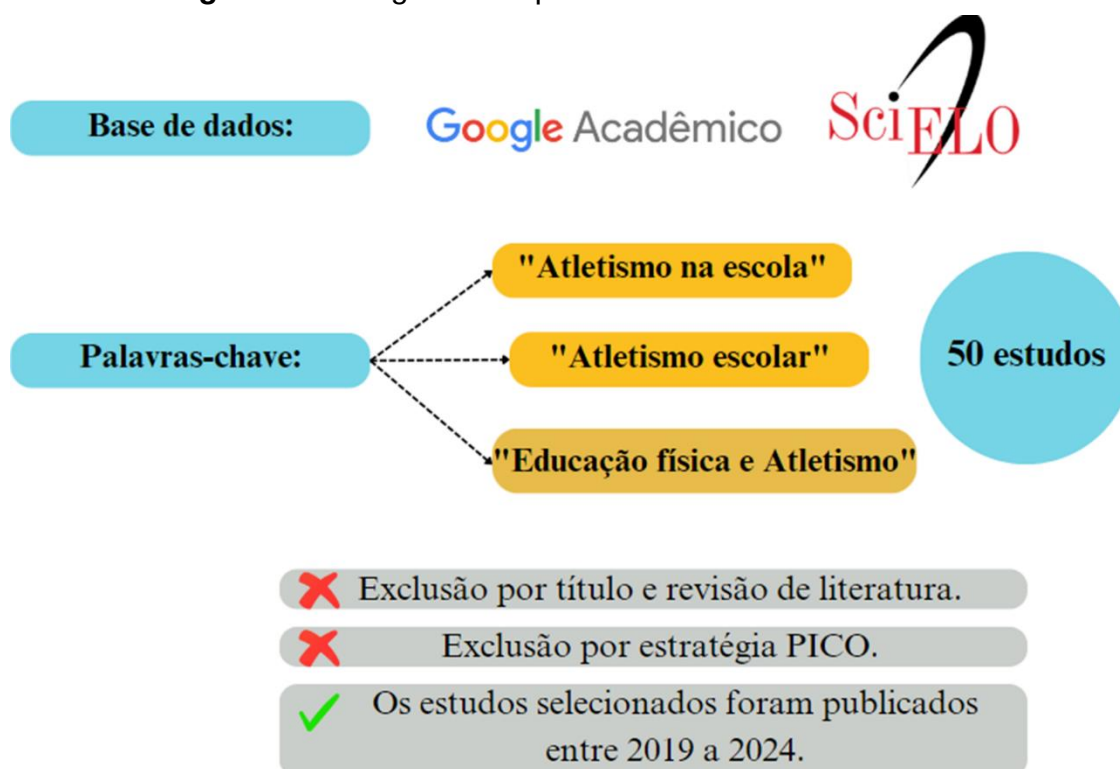
A seleção dos artigos foi realizada de maneira objetiva, embora possa estar sujeita a viés de seleção de estudos, que colaborem com o foco deste trabalho. A pesquisa foi conduzida nas plataformas Google Acadêmico e *Scielo*, utilizando termos

como "atletismo na escola", "atletismo escolar" e "educação física e atletismo". Para garantir que as informações fossem relevantes e atualizadas, foram aplicados filtros que restringiram a busca a publicações entre os anos de 2019 e 2024, priorizando artigos em português e excluindo estudos de revisão. Esses critérios visam assegurar que a seleção dos artigos esteja alinhada aos objetivos da pesquisa.

Após este procedimento, foi realizado um fluxograma para identificar os estudos, a quantidade de artigos por descritores, em seguida utilizou do estudo da estratégia PICO para identificar a melhor evidência requer adequada construção da pergunta de pesquisa e de revisão da literatura que consiste em identificarmos a população do estudo serem em escolas, a intervenção que foi feita antes e após os dados do estudo, a comparação que desenvolvermos e o outro que seria no caso o desfecho.

Atualmente, a maioria das bases de dados, dispõe de interfaces para inserção dos elementos da estratégia PICO, possibilitando ao revisor implementar praticamente o mesmo formato em todas as bases selecionadas. Os elementos da estratégia mencionada para formular a pergunta da revisão, a definição de cada elemento e os possíveis questionamentos são descritos a seguir: P) Problema, paciente, população - Qual será o grupo de interesse?; I) Intervenção, exposição ou tópico de interesse - Qual intervenção ou tópico será estudado?; C) Comparação - Haverá alguma comparação da intervenção?; O) Desfecho ou resultados - Qual será o efeito da intervenção?; T) ou S) Tempo ou tipo de estudo - Haverá alguma restrição quanto ao período de publicação dos estudos ou tipo de delineamento de pesquisa? (Mendes *et. al.*, 2019).

Figura 1. Fluxograma do processo de busca dos estudos



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3 RESULTADOS

Os quadros a seguir (1, 2 e 3), foram organizados por base de dados, vem discutindo e analisando os estudos selecionados através de descritores das pesquisas realizadas, para esta revisão narrativa, com os descritores atletismo na escola, atletismo escolar e educação física e atletismo, com os resultados referentes às plataformas de pesquisa Google Acadêmico e *Scielo*.

A estratégia utilizada para a seleção desses artigos como já mencionado na metodologia foi a estratégia PICO, onde foi analisada a população do artigo que deveria ser a escola, os professores, gestores e os pais, a intervenção como foi realizada, a comparação que foi utilizada nos artigos e o desfecho dos artigos.

Quadro 1 - Estudos incluídos e analisados com a palavra chave “atletismo na escola”

Estudo investigado	Autor, (ano)	Problema	Intervenção	Comparação	Desfecho
O jogo para o ensino do atletismo na escola: percepções dos estudantes acerca de valores e competências para o desenvolvimento humano	Rosa <i>et al.</i> (2024).	Aborda as percepções de estudantes sobre uma experiência pedagógica que utiliza jogos para o ensino da modalidade esportiva.	Escola pública, ensino fundamental.	Foi realizado um questionário para os alunos para saber a percepção deles em relação ao atletismo e o jogo como forma de ensino.	Percebeu - se que relação do jogo com os diversos aspectos que o constitui deve ser levada ao estudante por meio de uma prática reflexiva que amplie seu senso crítico, ético e social.
Atletismo na escola	Souza; Silva, (2022).	Analizou as aulas de atletismo nas escolas.	Escolas públicas de Minas Gerais.	Foi realizado entrevistas com os participantes antes e após a intervenção.	Precisa ter mais incentivo para prática e desenvolvimento do atletismo nas escolas.
Atletismo na escola alternativas e possibilidades de ensino	Costa e Moura, (2021).	Obstáculos para o ensino do atletismo, com escassez de material.	Escolas públicas do Piauí.	Foi realizado um questionário após os alunos.	Que a falta de material não foi a dificuldade pois adaptaram e que não é impedimento para a prática do atletismo.
O Atletismo	Lima,	Aborda uma	Escola pública	Foi utilizada	Os objetivos

na escola: uma experiência pedagógica a partir da abordagem crítico emancipatória	(2019).	experiência de ensino do Atletismo a partir da abordagem Crítico-Emancipatória.	de Maranguape.	análises das anotações do que foi observado nas aulas.	do trabalho foram alcançados, visto que propunha como objetivo geral aplicar uma proposta de ensino do conteúdo Atletismo com base nos pressupostos da abordagem.
A apropriação das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal como possibilidade pedagógica para o ensino do atletismo na escola	Triani et al. (2021)	Abordou o ensino do atletismo a partir das abordagens pedagógicas.	Escolas públicas.	Foram realizadas aulas em concordância com as abordagens.	Os objetivos foram alcançados.
Atletismo na escola: a quebra de estereótipos e preconceito, promovendo a diversidade	Santos (2024)	Utilizou o atletismo para quebrar preconceitos e estereótipos.	Escola pública.	Foram realizadas aulas sobre atletismo e relacionadas aos preconceitos que os alunos possuíam.	Os objetivos foram alcançados.

Fonte: Google acadêmico (2024).

Quadro 2 - Estudos incluídos e analisados com a palavra chave “atletismo escolar”

Estudo investigado	Autor, (ano)	Problema	Intervenção	Comparação	Desfecho
O atletismo nas aulas de educação física escolar.	Barreto, (2020).	Objetivou analisar a realidade escolar da prática docente de atletismo.	Pesquisa qualitativa, descritiva.	Foi realizada uma busca na literatura de vários trabalhos científicos de revisão sistemática.	Concluiu-se que é dada uma maior importância ao atletismo nas aulas de educação física.
Um, dois, três, já: O Atletismo no espaço escolar.	Silva; Campagnolo e Oliveira, 2019.	O relato pretende mostrar a importância do atletismo nas aulas de Educação Física escolar aplicadas durante as experiências dos acadêmicos que participam do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).	Relato de experiência.	Foi realizada uma entrevista, com os professores ensinando a modalidade nas escolas.	Constou-se no contexto escolar ampla participação e engajamento dos alunos da escola.

Fonte: Google acadêmico (2024).

Quadro 3 - Estudos incluídos e analisados com palavras-chave “atletismo escolar e educação física”

Estudo investigado	Autor, (ano)	Problema	Intervenção	Comparação	Desfecho
Implementação de um modelo didático para o ensino do atletismo na escola.	Bressan, Impolcetto, (2022).	Avaliou a implementação de um modelo para o ensino do atletismo denominado Modelo Sistêmico Ecológico para o Ensino do Atletismo (MSEA)	Participaram da investigação três professoras de Educação Física e 26 escolares de instituições públicas e privadas que e frequentavam o 2º e 7º anos do ensino fundamental.	Foi utilizado o método de seleção dos participantes, entrevistas antes e depois da intervenção.	Foram evidenciados os desafios para vivência do conteúdo atletismo em tempos de aulas remotas, a adequação do modelo à identidade e currículo escolar, a indispensabilidade e do espaço cedido intra modelo para reflexões sobre a

					epistemologia da prática docente.
Os exergames como recurso didático no ensino do atletismo na educação física escolar.	Sangado e Scaglia, (2020).	Foi realizado um estudo de revisão descritiva exploratório.	Uso do console <i>Xbox 360</i> com <i>Kinect</i> nas aulas, a fim de analisar e discutir as potencialidades destes games como recurso didático no aprendizado do atletismo.	Foram realizados questionários antes e depois da intervenção do estudo com os participantes.	Verificamos em nosso estudo que os <i>exergames</i> podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, desde que haja uma mediação pedagógica.
Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar.	Gemente e Matthiesen (2017).	Como objetivo oferecer um curso de formação continuada de professores.	Realizamos um curso de formação continuada de professores com a participação de 21 professores de Educação Física da rede municipal de Educação de Goiânia	Foi realizada a aplicação de questionários; realização de discussões durante os encontros de formação continuada; elaboração de diários de campo pelos professores participantes da pesquisa e pela pesquisadora;	Os resultados revelaram que o curso de formação continuada proporcionou aos professores a troca de experiências e a construção de conhecimentos que contribuíram.

Fonte: Scielo (2024).

4 DISCUSSÕES

Com base nas tabelas fornecidas, podemos expandir o debate acerca das aberturas metodológicas no processo de ensino e aprendizagem do atletismo nas instituições escolares. Notamos que existem várias estratégias de ensino para essa modalidade de atletismo, educação física escolar, que incluem a aplicação de jogos, a aplicação de métodos diversos como o uso dos *exergames*, dos jogos, das abordagens atitudinal, procedimental, conceitual e a utilização de recursos adaptados.

Contudo, muitas instituições de ensino ainda não adotam atividades ativas de atletismo, pois este esporte é pouco conhecido no Brasil, onde a cultura popular privilegia esportes como futebol e vôlei. Sendo assim este presente trabalho, analisou-se alguns trabalhos que trouxeram várias perspectivas dos ensinamentos que estão sendo desenvolvidos nas escolas e que estão fazendo este esporte está sendo ainda propagado no Brasil. Segundo Silva, Campagnolo e Oliveira (2019), a utilização de outros métodos, metodologias, conteúdos, técnicas, materiais e relacionamentos são as informações a se buscar quando se intenciona trabalhar de forma interdisciplinar. Comparado a alguns anos atrás que a maioria dos alunos não tinham acesso a outros

métodos de ensino, ou até mesmo os professores ainda não tinham o atletismo inserido nas suas aulas (Ayres, 2023).

Com base nas dificuldades encontradas nas pesquisas conduzidas, observa-se uma utilização inadequada do atletismo nas instituições de ensino. As razões principais para essa circunstância englobam a escassez de recursos apropriados, a restrição do espaço físico e a demanda por formação contínua para os docentes. Corroborando assim com frequentemente, o atletismo é tratado de forma secundária no contexto escolar. De acordo com Silva *et al.* (2015), muitos professores empregam jogos ou brincadeiras sem considerar as particularidades do atletismo. Silva *et al.* (2015), ressaltam essa deficiência na abordagem pedagógica. Comprovando assim com Souza e Silva (2022), que trouxe em seu estudo que analisou como o atletismo estava sendo trabalhado nas escolas públicas em Minas Gerais, teve como resultados que o atletismo não era algo habitual nas aulas de educação física.

Os dados obtidos revelam que o ensino do atletismo nas aulas não é algo habitual. Apenas 2 dos 19 professores entrevistados responderam que seu planejamento contempla aulas de atletismo frequentemente. Esta é uma realidade que necessita ser mudada! Durante o Ensino Fundamental o desenvolvimento motor da criança está em pleno desenvolvimento, os movimentos aprendidos e desenvolvidos serão aprimorados e ao ensinar e praticar atividades de atletismo o professor possibilita que o aluno tenha os mais variados movimentos, melhorando, assim, o seu aspecto motor (Souza e Silva, 2022, p. 74).

Através dessa parte do relato do estudo de Souza e Silva (2022), podemos então ter a percepção do quanto o atletismo é de certa forma deixado de lado pelos professores de educação física, compreendo assim uma grande perda para esses profissionais pois o atletismo é um dos esportes onde, conseguimos desenvolver diversas habilidades motoras e também aprimorá-las.

Uma das questões mais latentes quando se discute o ensino do atletismo nas escolas é sobre até que ponto os professores realmente ensinam a modalidade ou apenas se utilizam de suas habilidades motoras sem se referenciar a ela. É comum observar que muitos professores utilizam suas habilidades motoras no ensino do atletismo, mas isso não garante uma abordagem pedagógica eficaz que respeite os princípios da modalidade. É o que ocorre, por exemplo, quando se afirma ensinar atletismo porque se utilizam atividades que envolvem corrida, como é o caso do jogo de pega-pega (Silva *et al.* 2015, p. 1116).

É comum observar que muitos professores utilizam suas habilidades motoras no ensino do atletismo, mas isso não garante uma abordagem pedagógica eficaz que respeite os princípios da modalidade. Para que seja considerada atletismo, é necessário que a atividade veicule um conhecimento específico sobre suas provas.

Em concordância com Rosa *et al.* (2024), que realizou um estudo qualitativo, descritivo e interpretativo com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública em São José - SC, é notável a visão dos estudantes acerca do uso de jogos como estratégia para melhorar o aprendizado do atletismo. Em contrapartida, encontramos através deste entendimento o estudo de Costa e Moura (2021), que trouxe a reflexão acerca das dificuldades de ensino do atletismo, como a escassez de material. Entretanto, diferente de Rosa *et al.* (2024), que utilizou o jogo para o ensino do atletismo, Costa e Moura (2021), utilizou de materiais improvisados e conseguiu

fazer com que os alunos pudessem ter uma experiência, através da experimentação, como pode ser vista no texto abaixo.

Outros enalteceram a ideia do projeto e viram nele uma oportunidade para aprender sobre o conteúdo: “Foi uma boa ideia porque eu não sabia praticamente nada e a partir do dia que o professor começou a trazer o projeto para a escola, ficou muito legal as aulas de Educação Física. Agora já conheço muitas coisas sobre o atletismo” (aluna nº 25) (Costa; Moura, 2021, p. 56).

A partir dessas reflexões temos que o ensino do atletismo, em formato de jogo, ou de forma adaptada é benéfico para os alunos, pois permite que eles possam ter uma experiência, possibilitando também aos professores inovarem em suas aulas e não se limitando apenas ao ensino de futsal, vôlei ou baleada. Baseado no conhecimento de que a abordagem crítico emancipatória busca que os alunos tenham reflexão crítica, autonomia, participação ativa. Temos o estudo de Lima (2019), que vem com a óptica do ensino do atletismo, através da abordagem crítico emancipatória.

Sobre a metodologia trabalhada nas aulas, foi perguntado se as aulas contribuíram para estimular a capacidade criativa, reflexiva e crítica (ver gráfico 3), onde 100% atribuíram SIM e UM POUCO à questão, revelando que no discurso as aulas conseguiram incentivar os alunos a refletir sobre a prática em questão. Outra questão perguntava se as indagações feitas ajudaram a compreender melhor o tema da aula, cerca de 96% responderam que SIM ou UM POUCO, ressaltando que a estratégia de estimular principalmente a categoria da linguagem é um ponto chave para que os alunos participem do processo de ensino-aprendizagem de forma ativa. Gráfico 3: As aulas estimularam sua capacidade criativa, reflexiva e crítica? (Lima, 2019, p. 37).

Através da pesquisa de Lima (2019), observamos resultados positivos para um ensino onde o aluno pode ser participante crítico, reflexivo, através do atletismo por ser um esporte de característica individual levando o aluno a ser protagonista.

Conduzindo seu estudo sobre quebra de estereótipos, preconceitos e diversidade. Santos, Pereira e Rodrigues (2024), trouxeram o atletismo como um conteúdo programático que auxiliou a trabalhar este tema em suas aulas, que foram relatadas no estudo. O atletismo é um esporte que engloba diversas modalidades, como corrida, salto, arremesso e lançamento, e é praticado por pessoas de diferentes idades, gêneros e etnias. O ensino deste conteúdo nas escolas é fundamental para promover a inclusão e a representatividade no esporte. Cada pessoa tem características físicas únicas, e isso pode influenciar no desempenho e nas habilidades de cada modalidade. Portanto, é essencial valorizar e reconhecer a diversidade corporal, como uma forma de enriquecer a prática do atletismo (Santos; Pereira; Rodrigues, 2024).

Como relatado por Santos, Pereira e Rodrigues (2024), é de fundamental importância trabalhar a representatividade no esporte, para que os alunos tenham cada vez mais a conscientização e o entendimento de que as pessoas têm corpos diferentes e características de que somos seres únicos e que o atletismo por ser um esporte que engloba várias modalidades gêneros e etnias como as do continente da África que dão um verdadeiro espetáculo nas provas de atletismo.

Apropriando se das três dimensões do conteúdo como possibilidade pedagógica atitudinal, procedimental e conceitual Triani *et al.* (2021), levou em seu estudo buscou apresentar algumas possibilidades de intervenção para o ensino

do atletismo nas aulas de Educação Física na escola tendo em vista essas possibilidades de dimensões de conteúdos pedagógicos, buscando trazer para seus alunos a visão intelecto analítico para seus alunos através da demonstração de conteúdo do atletismo. Apesar de ao longo do texto apresentarmos as possibilidades de intervenção do atletismo nas três dimensões do conteúdo, é importante dizer que não compactuamos com uma fragmentação do ensino da Educação Física escolar.

A compartimentação dos conteúdos da aprendizagem em dimensões serve como uma construção intelectual analítica das partes que compõem o todo, sem perder de vista que esse todo é mais do que a simples soma das partes (Triani *et al.* 2021). A partir dessa reflexão o autor traz para o melhor entendimento dessa metodologia de ensino que ele aplicou que deve se trazer o ensino de forma associada para que se possibilite um melhor ensino tanto para os alunos, quanto para o professor, baseada na experiência trazida através do estudo pelo autor apresentado.

Contamos com o estudo de Barreto (2020), que analisou a realidade escolar da prática docente de atletismo, que encaminhou para seu estudo está investigação sobre a importância do esporte na vida dos alunos, e levou como uma das possibilidades de ensino o atletismo através de jogos condicionados.

Segundo Barreto (2020) apud Garganta (1995), uma forma de ensino dos esportes coletivos são os jogos condicionados, nos quais não existe divisão em elementos técnicos, mas sim em unidades funcionais, por meio das quais o aluno compreende o jogo através de uma complexidade crescente, desta forma as técnicas surgem através das táticas orientadas e provocadas, dando sentido ao jogo. Também há o conceito recreativo do jogo esportivo onde se utilizam os métodos citados anteriormente, o jogo é utilizado desde o princípio, mas a construção do jogo é feita passo a passo (Barreto, 2020).

Através dessa prática do jogo condicionado temos que Barreto (2020), constatou que essa possibilidade de ensino foi benéfica pois, através da complexidade crescente, o aluno é provocado e dá sentido ao jogo através de sua criatividade, pois a construção do jogo segundo a autora é construída passo a passo.

Esclarecendo a prática do atletismo, os autores Silva, Campagnolo e Oliveira, (2019), relataram em seu estudo que pretende mostrar a importância do atletismo nas aulas de Educação Física escolar aplicadas durante as experiências dos acadêmicos que participam do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Por meio de seu estudo relatou algumas das abordagens e técnicas que ele utilizou para o ensino como mostrado abaixo:

Como metodologia para aplicação do esporte utilizou-se: o método analítico global e recreativo para o ensino do esporte que ensina o movimento fragmentado das modalidades do atletismo, em pequenas partes. O método analítico consiste em ensinar destreza motora por partes para posteriormente uni-las entre si. Método global, consiste em ensinar uma destreza motora apresentando o seu conjunto, devem ser ensinados sem a intervenção inicial do professor, podendo observar os fundamentos técnicos das modalidades, indica - se o método global para crianças de sete a 18 anos (Silva; Campagnolo e Oliveira, 2019).

A partir do método analítico global e recreativo, na perspectiva da recreação dos alunos o autor pode ensinar o atletismo por etapas com as técnicas necessárias e modalidades, posteriormente conseguir uni-las, para assim o melhor entendimento dos alunos como é de fato uma competição de atletismo. E com o método analítico apresentado aos alunos sem a intervenção dos professores inicialmente e assim

trazendo a exploração para a sala de aula, o resultado deste estudo foi alcançado, mesmo que utilizando técnicas pouco comuns para ministração das aulas.

Os autores Gemente e Matthiesen (2017), trouxeram em seu estudo a formação continuada de professores, e relatou como os professores trabalhavam antes de sua intervenção e após sua intervenção, trazendo conhecimento a mais para os docentes que fizeram a formação e que puderam melhorar seu ensino do atletismo.

Como podemos observar, o modo como o atletismo foi trabalhado na formação inicial, a falta de vivência na modalidade de forma mais lúdica e pedagógica ocasionou, a esses professores, dificuldades no desenvolvimento desse conteúdo em suas aulas. Além disso, podemos verificar que o direcionamento técnico, durante a formação da professora (P17), ocasionou o seu distanciamento do atletismo, dele se aproximando apenas devido aos Jogos Municipais. Tais dados reforçam os apontamentos de Arruda (2012) que, como vimos, ressalta que muitos professores que atuam há algum tempo nas escolas foram formados em uma perspectiva técnica que prioriza a utilização da pista e dos implementos oficiais (Gemente; Matthiesen, 2017).

Através de seu estudo a autora trouxe para os leitores que os docentes participantes, relataram que só tinham o direcionamento técnico que conheciam a aplicação, ocasionando o distanciamento dos mesmos, e como a autora bem nos apresenta que muitos professores atuantes foram formados na metodologia tecnicista que prioriza a utilização de apenas pistas e de implementos próprios do atletismo para o ensino, sendo assim os professores participantes não se sentiam capacitados para o ensino do atletismo antes da formação continuada feita por este estudo de Gemente e Matthiesen (2017).

Aprofundando o estudo sobre o modelo didático para o ensino do atletismo nas escolas, Bressan e Impolcetto, (2022), buscou avaliá-lo em seu estudo, nos relatando uma tentativa de consolidação de um novo modelo para o ensino do esporte na escola, não apenas se detendo ao atletismo. Esse arcabouço científico ilustra a tentativa de consolidação de uma nova imagética correspondente a necessidade de que o ensino do atletismo seja ao menos possibilitado na escola, ao mesmo tempo, que se produza um rompimento com a lógica tradicional que tem emoldurado seu processo organizacional e didático que até então fora implementado. Em sintonia com essa premissa, o ensino do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física (EF) necessita promover a formação de um cidadão que seja crítico a respeito dos conhecimentos que ali se disseminam contrapondo apenas sua reprodução.

Este novo modelo de ensino para os esportes nas escolas, levou o atletismo a uma nova forma de ensino possibilitando assim a formação do cidadão crítico, participante do processo de ensino-aprendizagem de maneira simultânea, através dos conhecimentos trazidos pelos professores não sendo apenas no atletismo mas nos esportes em sua maioria.

Trazendo uma forma inovadora, temos Sangado e Scaglia (2021), que trouxe o uso dos *exergames* para as aulas de atletismo, na educação física escolar, fazendo com que os alunos tivessem maior interesse e adesão a aula proposta, além de ser uma nova perspectiva de se pensar a educação para as futuras gerações. A motivação em aprender o atletismo também foi verificada em nosso estudo. Isso ficou bastante evidente ao examinar o diário de campo, as entrevistas e os questionários, expondo-o como aquele ensino tinha sido envolvente e interessante.

Portanto, podemos afirmar que a prática conciliada entre o real e o virtual contribui para a motivação intrínseca do aluno, enriquecendo o ensino e tornando-o significativo e prazeroso. Corroboramos com Baracho, Gripp e Lima (2012), ao afirmar

que os *exergames* podem contribuir diretamente com a educação física na motivação e na participação, ensinando conteúdos diversificados, esportes inabituais e formas divertidas que surgem das práticas corporais contemporâneas. Sendo desta se observa como positivo o uso da tecnologia para o ensino do atletismo nas aulas de educação física escolar segundo o estudo de Sangado e Scaglia (2020).

Este trabalho ressalta a relevância de empregar várias metodologias de ensino do atletismo, ao invés de se limitar ao modelo tecnicista. Ele identifica a efetividade de métodos atitudinais, conceituais, procedimentais e crítico-emancipatórios, que fomentam uma análise crítica das práticas de ensino. A incorporação dos exercícios é também uma inovação relevante para o contexto escolar, possibilitando que a tecnologia, cada vez mais presente no dia a dia, envolva os estudantes de maneira interativa e divertida, simplificando o processo de aprendizagem. Ademais, a capacitação contínua dos docentes é essencial, uma vez que essa formação evidencia a possibilidade de modificar as metodologias de ensino, fomentando um maior envolvimento dos estudantes. Mesmo em cenários com infraestrutura restrita, é possível aplicar métodos inovadores que facilitem e aprimorem o ensino do atletismo.

Este estudo possui algumas restrições no seu progresso, dado que muitos dos artigos disponíveis na plataforma são direcionados para o alto rendimento. Embora haja uma vasta variedade de recursos disponíveis em plataformas de pesquisa e em vários livros, a predominância de conteúdos voltados para utilização desses conhecimentos no ambiente escolar ainda é pouco demonstrativa de como é feito o trabalho pelos professores.

Para pesquisas futuras, é crucial investir mais tempo na avaliação de pesquisas que serão incluídas no estudo, possibilitando um maior aprofundamento nos tópicos discutidos. Ademais, é imprescindível selecionar uma variedade mais ampla de plataformas para análise. Esta estratégia não só expandirá a base de dados que será mais rica e diversificada, como também permitirá um entendimento mais profundo e diversificado do assunto. Ao investigar diversas fontes, os estudiosos podem descobrir novos pontos de vista e percepções que podem agregar significativamente ao avanço do conhecimento no campo. Assim, o planejamento e a escolha criteriosa dos instrumentos de pesquisa serão fundamentais para o êxito das futuras pesquisas.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho conclui através desta revisão narrativa que muitos professores de educação física estão inovando, através de novas metodologias de ensino, para o ambiente escolar apesar de poucas possuírem o espaço adequado material, necessário, os professores estão desenvolvendo o discernimento da prática da modalidade, demonstrando que é realizável em suas escolas.

Tivemos alguns estudos analisados que utilizaram a abordagem crítico emancipatória, trazendo para o ambiente escolar e para a educação física um senso crítico. Outro estudo utilizou os *exergames* como uma forma de trazer a tecnologia para a educação física, aproximando ainda mais os estudantes para as aulas. A formação continuada de professores é outra estratégia discutida nos estudos, pois possibilitou que muitos conhecessem outras técnicas de ensino do atletismo e trouxessem algo novo para suas aulas.

Em síntese este trabalho teve um resultado enriquecedor para a literatura atual, pois constatou-se que está sendo utilizado o atletismo nas escolas, o que enriquece a vivência dentro da educação física tanto para os professores quanto para os alunos inseridos nas escolas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, G. S. **Atletismo nas aulas de Educação Física escolar na rede municipal de Goiânia**. 2012. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2012.

AYRES, S. A. **Desafio do ensino do atletismo nas aulas de educação física escolar: o enfrentamento do espaço físico e as alternativas de práticas pedagógicas possíveis**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, [S. l.], 2023. Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/7652/1/SILVIARA_ABREU_AYRES.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

BARACHO A. F. O.; GRIPP F. J.; LIMA M. R. Os *exergames* e a educação física escolar na cultura digital. **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**. 2012, v. 24, n.1, p. 111-126. DOI: 10.1590/S0101-32892012000100009.

BARRETO, A. S. S. **O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/OdRMH>. Acesso em: 28 out. 2024. apud GARGANTA, J. O Ensino Dos Jogos Desportivos Coletivos. Perspectivas e tendências. **Revista movimento**, 1998.

BRESSAN, J. C. M.; IMPOLCETTO, F. M. IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA. in **SciELO Preprints**. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4268>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/4268/version/4511>. Acesso em out. 2024.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, [s. l.], v. 34, ed. 6, dez 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/#>. Acesso em: 28 out. 2024.

COSTA, A. A.; MOURA, D. L. Atletismo na escola: alternativas e possibilidades de ensino. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 12, n. 1, p. 47-59, 2021. Disponível em: <http://rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2378>. Acesso em 28 out. 2024.

FONSECA, R. J. **Atletismo Escolar em Diferentes Propostas de Ensino**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, [S. l.], 2017. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/579/1/MONOGRRAFIA_AtletismoEscolarDiferentes.pdf. Acesso em: 28 out. 2024. apud CASTRO, J. N. *et al.* P. A influência das ideias pedagógicas nas abordagens da Educação Física. **Revista Digital**. Buenos Aires. n. 123. Ago. 2008.

GEMENTE, F. R. F.; MATTHIESEN, S. Q. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar.

Educar em Revista, n. 65, p. 183-200, 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/er/a/wdwDnZds6RhZ8whgkVV4k3s/?format=pdf&lang=pt>.
 Acesso em 28 Out. 2024.

GOMES, L, B. **Atletismo como Esporte Base no desenvolvimento motor**. Editora – FIJ, Brasília – DF, 2010.

LIMA, M. S. **O ATLETISMO NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em:
https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/64321/4/2019_tcc_mslima.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

MARQUES, C, L, S. IORA, J, A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. **Revista Movimento**, Santa Maria RS. v.15, n. 2, p. 113-118, Jan. 2009.

ROSA, R. S. *et al.* JOGO PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES ACERCA DE VALORES E COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 28, e. 16706, p. 1-17, 2024| ISSN 2178-5945 DOI: <https://doi.org/10.51283/rc.28.e16706>. Disponível em: <https://encurtador.com.br/m06Yj>. Acesso em 28 de Out. 2024.

SALGADO, K. R. SCAGLIA, A. J. Os *exergames* como recurso didático no ensino do atletismo na educação física escolar. **Journal of Physical Education**, [Internet]. 2020; v. 31: e3146. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/jpe/a/NgrLVhXNd3HrD8gPzVmCHtM#>. Acesso em: 28 Out. 2024.

SANTOS, H. K. R.; PEREIRA, E. C.; RODRIGUES, Z. S. ATLETISMO NA ESCOLA: A QUEBRA DE ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITO, PROMOVENDO A DIVERSIDADE. **I Congresso Norte-Nordeste PIBID/PRP**, Salvador, 2024. Disponível em:<https://encurtador.com.br/4DIfK>. Acesso em: 28 out. 2024.

SILVA E. V. M; *et al.* O atletismo (ainda) não se aprende na escola? **Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos**. *Movimento*, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out./dez. 2015.

SILVA, G.; CAMPAGNOLO, A.; CAMPAGNOLO, S. R. UM, DOIS, TRÊS, JÁ: O ATLETISMO NO ESPAÇO ESCOLAR. **ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC**, CHAPECÓ, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.unoesc.edu.br/apeucco/article/view/23575/13907>. Acesso em: 28 out. 2024.

SOUZA, K. J. C. A.; SILVA, V. O. B. Atletismo na escola. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, Out. 2022. Disponível em:
<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5349/5819>. Acesso em 28 de Out. 2024.

TRIANI, F. S. *et al.* A APROPRIAÇÃO DAS DIMENSÕES CONCEITUAL, PROCEDIMENTAL E ATITUDINAL COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA. **Revista Estação Científica**, Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, ed. 26, Jul/dez 2021. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2434/2001>. Acesso em: 28 out. 2024.

BARBOSA, G. O., & van Munster, M. D. A. (2012). **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Alterações Motoras**. *Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, 13(2), 25-30. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/sobama2012/vol12_2_suplementoCBAMA.pdf#page=34

MENDES, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, 28, e20170204. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbgL8t7YZpdWSiypj/?format%3Dhtml%26lang%3Dpt&sa=D&source=docs&ust=1730511389858382&usg=AOvVaw1_e5W6Ctczg4veRPFGX-5Y

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Fundamental. Brasília, 2017. <https://drive.google.com/file/d/1F1C3qrC0hICJ29B03hyExT9ZHU6INMLI/view>

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, primeiramente, por ter me dado a graça de concluir este curso. Foi a mão dele em todos os momentos que nunca me deixou cair e me fez enxergar o extraordinário em todos os dias na minha vida.

À minha mãe, Vera Lúcia Estrela de Araújo, que perdi na metade da graduação, mas que de alguma forma esteve comigo durante todo o percurso. Ela foi quem mais me incentivou a buscar este sonho e com certeza seria a pessoa que mais iria me aplaudir durante a apresentação. Escrevo estas palavras chorando de saudades de você, minha mãe, rainha, minha eterna Verilu, como eu a chamava.

Ao meu pai, Nildon de Oliveira Braga, que me ajudou a manter este sonho vivo, que sempre me incentivou a estudar, a trabalhar e buscar tudo que sempre sonhei.

À minha irmã, Maria Nathália Estrela Braga, que sempre me auxiliou e fez de tudo que estava a seu alcance para que eu realizasse este sonho de vida.

À minha tia Luciana e sua família, que me ajudaram, me fizeram erguer a cabeça e jamais desistir de tudo que sempre sonhei e busquei com todas as minhas forças.

Aos meus amigos: Jeferson, Thallyta, Christian e Lívia, que estiveram comigo nesta jornada, me ajudando no momento mais difícil da minha vida, fazendo muitos trabalhos juntos, com muita parceria e sempre um ao lado do outro. A minha orientadora Taís Feitosa, pelo apoio, incentivo, paciência e amor ao ensino sem ela este trabalho também não seria possível.

À minha amiga Talita que sempre foi um ombro amigo para eu chorar e rir de tudo.

Muito obrigado a cada um de vocês. Sem o apoio de vocês eu nem estaria aqui.